

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

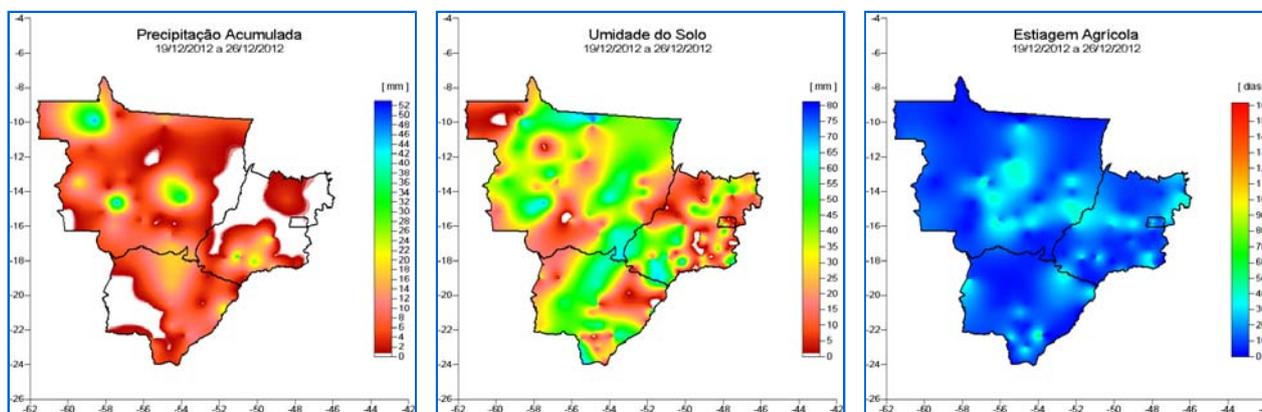
Boletim Número: 2362012

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

**Período: 19/12/2012 a 26/12/2012**

**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias as maiores precipitações da região Centro-Oeste ocorreram nos arredores de Cotriguaçu, Juruena e de Nova Bandeirantes, nas proximidades de Nova Olímpia e a cerca de Paranatinga no Mato Grosso, na região entre Quirinópolis, Jataí e Acreúna no sul de Goiás, com acumulados entre 20 e 48 mm. Nas outras áreas do Centro-Oeste as chuvas somaram entre 0 e 18 mm. Quanto à umidade do solo, nas proximidades de Novo Mundo, de Alto Araguaia e de Santo Afonso no Mato Grosso, nos arredores de Itarumã e de Mineiros em Goiás, a cerca de Coxim e de Aral Moreira no Mato Grosso do Sul, os teores estão de 55 a 75 mm. Nas áreas ao redor destas, na região entre Sonora e Porto Murinho, entre Batayporã e Ponta Porã e nos arredores de Tacuru e de Cassilândia no Mato Grosso do Sul, em todo o leste, no norte e no oeste do Mato Grosso, na área entre Minaçu e Jaraguá, na região entre Caiapônia, Paraúna, Serranópolis e Jataí em Goiás, a umidade do solo está entre 30 e 50 mm. Nas áreas não citadas, na região de Aripuanã e Colniza, e a cerca de Rosário Oeste no Mato Grosso, e nas proximidades de Palmeiras de Goiás, de Pontalina e de Inaciolândia em Goiás os teores estão mais baixos, entre 0 e 25 mm. Com relação à estiagem agrícola, todo o Centro-Oeste apresenta teores entre 0 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

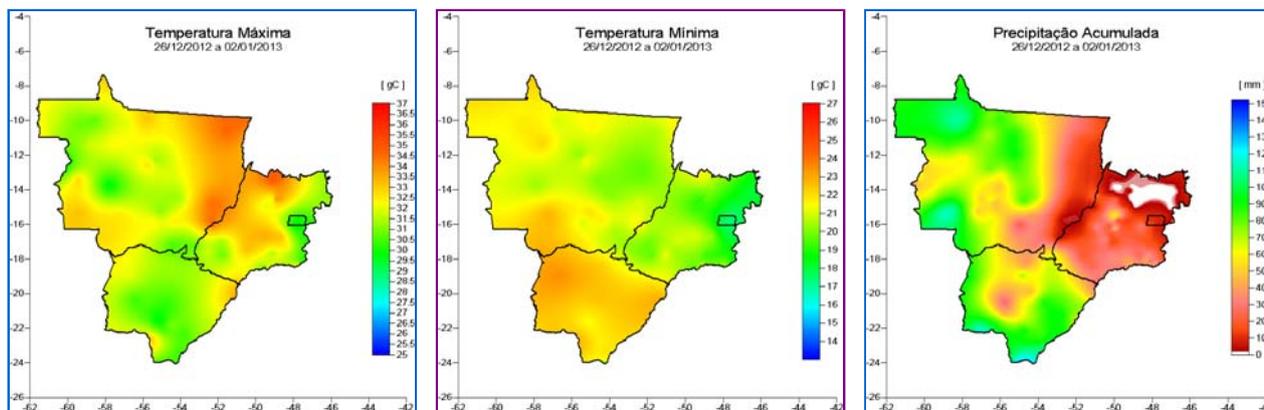
A safra 2012/2013 da cana-de-açúcar ainda continua em Mato Grosso do Sul. Mesmo com a moagem em andamento, balanço da Associação dos Produtores de Bioenergia (Biosul) aponta que as usinas do estado processaram até a segunda quinzena de novembro 35 milhões de toneladas. O volume é 3,44% maior do que o registrado em todo o ciclo passado (2011/2012), que foi de 33,8 milhões de toneladas, e quebra o recorde histórico de produção da cultura no estado que havia sido estabelecido naquela safra. Com o volume de cana moída, o parque industrial sucroenergético sul-mato-grossense já produziu 1,66 milhões de toneladas de açúcar e 1,795 bilhão de litros de etanol. O mix de produção, ou seja, a quantidade de matéria-prima que é destinada a fabricação de cada produto ficou em 63,66% para o etanol e 36,34% para o açúcar. O Mato Grosso do Sul deve moer 9,3% a mais de cana na safra 2012/2013, aponta a Conab. Segundo o gerente executivo da Biosul, o aumento previsto para a produção de cana no estado nesta safra era ainda maior, em torno de 14%, mas problemas climáticos no início do ciclo atrapalharam a moagem. "Não vamos crescer no patamar previsto, mas vamos fechar a safra com um incremento de 4% a 5% em razão desses imprevistos", explica. Esse volume de produção, conforme a Biosul, coloca Mato Grosso do Sul na posição de quinto maior produtor nacional de cana-de-açúcar no país. Entretanto, na avaliação de um consultor econômico a produção poderia ser bem maior. "Existem alguns problemas momentâneos, como o do preço do etanol, por exemplo. Mas a capacidade industrial que temos instalada no estado poderia moer até 60% a mais do que foi processado", analisa, completando que Mato Grosso do Sul reúne todas as condições para em médio prazo se tornar o segundo maior produtor brasileiro. "Temos todas as condições. Como solo e clima adequados e disponibilidade de terras. Podemos aumentar a produção de cana sem causar nenhum impacto a outras atividades como a produção de soja, milho e a pecuária. As condições do estado são extremamente favoráveis para isso", conclui.



**PREVISÃO:** Para os próximos 7 dias as chuvas devem ser maiores na região de Cotriguaçu e de Araputanga no Mato Grosso, na região entre Eldorado e de Sete Quedas no Mato Grosso do Sul, com acumulados entre 100 e 120 mm. No restante do sul do Mato Grosso do Sul, em todo o leste e no extremo oeste do mesmo estado, e no oeste do Mato Grosso as precipitações deverão somar de 60 a 90 mm. Já no norte de Goiás, nos arredores de Baliza no mesmo

estado e no extremo leste do Mato Grosso as chuvas devem ser mais escassas, acumulando de 0 a 20 mm. Nas outras áreas as chuvas devem acumular entre 30 e 50 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no Distrito Federal e em Goiás e no centro do Mato Grosso, com temperaturas que devem ficar entre 18 e 21°C. Nas outras áreas as mínimas devem ficar entre 21 e 24°C. Quanto às máximas as mais baixas devem ser observadas no Distrito Federal, no leste e sul de Goiás, em todo o Mato Grosso do Sul, no oeste e centro do Mato Grosso, com temperaturas que devem ficar entre 29 e 32°C. No oeste e centro de Goiás, e no leste do Mato Grosso as máximas devem ficar entre 32,5 e 35°C.

Para as próximas 48 horas todo o Centro-Oeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis para a colheita. Quanto à aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto nas proximidades de Mineiros, Caiapônia, Jataí e Santa Helena de Goiás em Goiás, nos arredores de Cotriguaçu, de Apiacás, Paranatinga, Sorriso e de Alto Araguaia no Mato Grosso na região entre Coronel Sapucaia e Caracol, a cerca de Anaurilândia, Alcinoópolis e Pedro Gomes no Mato Grosso do Sul, essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições inadequadas, apenas no leste do Mato Grosso do Sul, e na região de Sidrolândia e de São Gabriel do Oeste no mesmo estado, no norte de Goiás e nos arredores de Serranópolis, de Cachoeira Alta, de Quirinópolis, de Edéia e de Paraúna em Goiás, na região de Campinápolis, Gaúcha do Norte e Nova Ubitatã, nas proximidades de Cáceres e Poconé e a cerca de Apiacás no Mato Grosso essas condições estarão adequadas nos próximos dois dias. Quanto à irrigação, a maior parte do Centro-Oeste dispensa ser irrigada nas próximas 48 horas, apenas no oeste e nas proximidades de Água Clara e de Naviraí no Mato Grosso do Sul, no oeste de Goiás e nas faixas entre Catalão e Vila Propício e entre Sítio d'Abadia e de Monte Alegre de Goiás, no estado de Goiás, e na região entre Vila Bela da Santíssima Trindade e de Cáceres, na faixa entre Barra do Garças e Vila Rica e entre Rondonópolis e Sorriso no Mato Grosso, onde haverá necessidade de irrigação nas próximas 48 horas. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, porém nas proximidades de Maracaju, Rio Brilhante, Anaurilândia, Rio Negro, entre Miranda e Bela Vista e a cerca de Aral Moreira e de Itaquiraí no Mato Grosso do Sul, na região entre Gaúcha do Norte e Nova Ubitatã, nos arredores de Tangará da Serra, de Paranaita, de Campos de Júlio e de Pedra Preta no Mato Grosso, na área entre Lagoa Santa e Caçu, e os arredores de Paraúna em Goiás, essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ALGODÃO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [BORRACHA SERINGUEIRA ZARC](#)
- [CACAU](#)
- [CAFÉ ARABICA](#)
- [CAFÉ ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFÉ ROBUSTA](#)
- [CAFÉ ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE AÇÚCAR AGRI AÇÚCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE AÇÚCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJÃO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [MAMÃO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMÃO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MARACUJÁ DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJÁ IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO AGRI](#)
- [PUPUNHA](#)
- [PUPUNHA IRRIGADA](#)
- [SOJA](#)